

CARTA A UM AMIGO

Amigo (a):

Chamo-me Artur Rodrigues Coutinho e sou o padre responsável há 36 anos pela Paróquia de Nossa Senhora de Fátima, na cidade de Viana do Castelo, em Portugal.



(Nesta foto vê-se a Igreja e anexos e não se veem os dois pisos por baixo com ar e luz directa que estão por acabar. Vê-se ao lado direito o Berço de N^a SR^a das Necessidades (CAT) que acolhe 20 meninos e meninas até aos 12 anos e bebés abandonados, ou frutos de maus tratos, de violência doméstica, filhos de vícios,...)

Desde a minha chegada a esta paróquia que me lancei numa intensa actividade, com o envolvimento de muitos paroquianos comprometidos, de renovação da dinâmica paroquial tendo em vista a satisfação das necessidades espirituais e sociais duma comunidade em contínua transformação.

A renovação e criação de movimentos e obras de espiritualidade, a dinamização das eucaristias e actos de culto bem como o relevo colocado na importância da catequese ao serviço da formação e crescimento na fé atestam o papel imprescindível da espiritualidade na vida do cristão.

No entanto, como *a fé sem obras é morta*, (Tiago, 2,17) e serem as obras de amor ao próximo a medida do amor a Deus (I S. João 4,20) desde que o início da minha actividade

pastoral nesta paróquia, erigi a preocupação com os sectores mais desprotegidos da sociedade como grande prioridade de toda a minha acção. Assim, foram surgindo, entre outras, estruturas de carácter social como centro de dia para idosos, centro de acolhimento de bebés e crianças em risco, recolha e distribuição de roupas e outros bens de primeira necessidade, alimentos, medicamentos, mobílias e electrodomésticos, refeitório social, apoio domiciliário a idosos e doentes, serviços que vivem com apoios oficiais e dos donativos e colaboração voluntária de muitos paroquianos.

Paralelamente ao lançamento de estruturas de suporte à obra social, houve também necessidade de dotar a paróquia de condições físicas capazes de responder em termos de culto e formação às necessidades de uma comunidade em amplo crescimento. Por isso, com a devida anuência da hierarquia eclesiástica, nos lançámos num projecto de construção de uma nova igreja com estruturas anexas para serviços administrativos, catequese e outras actividades de formação cujo orçamento inicial, no contexto económico da altura, se afigurava compatível com os recursos disponíveis na comunidade.

Porém, atrasos verificados na execução de projectos e obras foram não só encarecendo os encargos como nos foram arrastando para os tempos de grave de crise económica que afecta o nosso país, fazendo escassear as fontes de obtenção de recursos de que normalmente a paróquia se socorre.

A obra, na parte respeitante à Nova Igreja está concluída e inaugurada. Porém, para o conseguirmos, tivemos de contrair um pesado empréstimo bancário num valor superior a um milhão de euros sujeitos a juros e amortização de difícil cumprimento devidas às limitações com que lutamos nas dolorosas condições económicas por que as famílias e o país atravessam.

Por isso, estando conscientes da generosidade e espírito de solidariedade dos nossos amigos, meus amigos, para com os problemas que esta Comunidade se debate nesta cidade e porque certamente são sensíveis à dignidade e importância da causa que lhes apresentamos, venho suplicar a vossa ajuda através da recolha de donativos em dinheiro que nos possam ajudar a levarmos a cabo esta obra tão importante para a nossa Comunidade e para cuja conclusão tão carenciados nos encontramos de meios.

Teremos grande prazer e sentir-nos-emos muito honrados em vos mostrarmos a obra quando tenham oportunidade de nos visitarem nesta terra minhota que é a cidade de Viana do Castelo.

Por toda a ajuda que nos possam prestar-nos ficaremos imensamente gratos e certamente que Nossa Senhora de Fátima, nossa padroeira, não deixará de compensar tão generoso gesto.

Pe. Artur Rodrigues Coutinho